

DOMINGO DE CARNAVAL EM 2021/OS PESTICIDAS NA PANDEMIA

Glória Azevedo¹

I

DOMINGO DE CARNAVAL EM 2021

Dentro do peito um surdo

Tum (pausa) tum (pausa) tum... tum... tum...

Sem frevo

Sem nada

Não ouço sorrisos

Não lanço perfume

Não beijo alegrias com línguas & serpentinas

La fora assim:

a rua deserta

um pássaro trina

o cão late na praça vazia

Colombinas solitárias e arlequins entristecidos

Carnavalizam a poesia

¹ Doutoranda em Letras pela UFNT e docente da Universidade Federal do Tocantins (UFT), campus de Porto Nacional. Desenvolve pesquisa sobre estudos do gênero, com ênfase em literatura de autoria feminina, literatura brasileira de temática lesbiana e literatura brasileira de autoria negra. É autora do livro de contos *Oficina do vagaroso tempo* (2018) e do livro de poesia *Abissal* (2020), ambos pela Editora Autobiografia. E-mail: gloriazevedo@gmail.com

II

OS PESTICIDAS NA PANDEMIA

O país não respira e tudo conspira
Os zumbis riem, acumulam ouro e peculato
Eternizam suas egoístas dinastias
Envenenam a terra
Tornam a paisagem deserta
Dopam a nação com religião

A nação cambaia goza:
cérebro, coração e pulmões em ruínas

A horda gorda do capital vive um doce deleite
Compra armas
Mata pequenos e grandes corpos pretos

Mitômanos enfestam ruas, cidades e regiões
Refestelam-se com a morte
Zombam das vidas em asfixia e abandono